

ENTREVISTA

“O trabalho voluntário é de extrema importância”



Segundo o conceito da ONU (Organização das Nações Unidas), “voluntário é toda pessoa que, devido ao seu interesse pessoal, dedica parte do seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem-estar social ou em outros campos”. Por ser uma Instituição sem fins lucrativos, a Fundação Lar Harmonia (FLH) conta com a ajuda de diversos voluntários, nas mais variadas áreas, para a realização dos seus projetos. Conheçam agora Carla Pereira Pires, 47 anos, arquiteta, que faz parte deste valioso time.

Jornal Harmonia_ Como a FLH começou a fazer parte da sua vida?

Carla Pereira Pires_ *Através do convite de uma amiga, a quem admiro e respeito muito, Ana Júlia Brito. Antes disso, eu não conhecia a Fundação Lar Harmonia.*

JH_ Quais atividades voluntárias você já desenvolveu para a FLH?

Carla_ *Todo o auxílio de projeto e desembaraço nos órgãos competentes do prédio da sede da Fundação Lar Harmonia e, atualmente, do Ambulatório Médico Eurípedes Barsanulfo.*

JH_ O que a motiva a fazer esse trabalho?

Carla_ *Eu freqüentava o Centro Espírita, pois estava em busca de ajuda espiritual, mas já realizava outros trabalhos voluntários para outras instituições. Eu não conhecia a FLH, tampouco a sua estrutura; depois do convite, resolvi fazer uma visita e ver onde poderia atuar, pois procuro dar contribuição naquilo que sei fazer para que ela seja realmente significativa.*

JH_ Como se sente?

Carla_ *Sinto-me muito bem. Acredito que o profissional não pode se considerar completo se ele não realiza algum tipo de trabalho voluntário, pois se trata de uma realização interior, que esquece os fins lucrativos que todas as empresas visam, engrandece os nossos corações e enriquece o nosso horizonte pessoal.*

JH_ Quais as experiências adquiridas com o trabalho voluntário?

Carla_ *Tornei-me uma pessoa mais compreensiva, tolerante, altruísta e completa. Acredito que esse vínculo com o voluntariado me ajudou a me tornar uma pessoa mais plena.*

JH_ Você desenvolveu o projeto arquitetônico de um dos nossos prédios. Explique para nós o que é um projeto dessa natureza.

Carla_ *Consiste na criação, na solução de espaços, na plasticidade e funcionalidade, atendendo a um programa solicitado e comprometido com os anseios do cliente, visando*

do sempre conciliar o ideal com as possibilidades existentes.

JH_ O que ele representa para uma construção?

Carla_ *O projeto é a base, a gênese da construção. Lúcio Costa dizia: “A arquitetura só existe no momento em que é construída, antes disso é projeto idealizado”. Através do projeto, solucionam-se as principais questões sobre como deverá ser executado, nos mínimos detalhes, atendendo as suas funções. O arquiteto é o grande idealizador de tudo, da fachada ao mobiliário.*

JH_ Depois das obras iniciadas, como se dá o acompanhamento do projeto?

Carla_ *O acompanhamento do projeto é feito através de reuniões periódicas com técnicos, fornecedores, prestadores de serviço e, em algumas vezes, com o cliente atendendo, todas as necessidades técnicas exigidas para melhor execução da obra.*

JH_ No caso da FLH, existe uma equipe para isso ou você realiza essa atividade sozinha?

Carla_ *Existe uma equipe de voluntários, a qual posso destacar as arquitetas Áurea e Rita.*

JH_ Qual a sensação de ver o projeto arquitetônico feito por você pronto?

Carla_ *É um dos maiores prazeres da minha vida. Acaba sendo um sonho em conjunto, realizado não só pelos clientes, mas por nós também.*

JH_ Qual a diferença entre fazer um projeto para uma empresa privada e para uma ONG?

Carla_ *Como amo o que faço, não faço diferença entre os trabalhos. Executo-os com a mesma seriedade, a mesma dedicação e o mesmo respeito. Não é porque não recebi a recompensa financeira que executarei o trabalho sem compromisso, sei da importância que é para a instituição que será ajudada.*

JH_ E quando acabar essa etapa, continuará como nossa voluntária?

Carla_ *Sim! Terei que ver apenas em qual atividade posso ser mais útil. Havia pensado na parte de manutenção, mas o importante é unir o meu dom*

Calendário 2007

26/08 - Domingo - 9h às 13h

Seminário: Espiritismo Educação para Vida - *Djalma Argollo*
Sede da Fundação Lar Harmonia

30/09 - Domingo - 9h às 13h

5º Seminário: Reencarnação e Reprogramação da Vida - *Adenauer Novaes*
Sede da Fundação Lar Harmonia

28/10 - Domingo - 9 às 13h

Seminário Bioética, Direito Civil e a Espiritualidade - *Mônica Aguiar e Pablo Stolze*
Sede da Fundação Lar Harmonia

25/11 - Domingo - 9 às 13h

6º Seminário: Religião Pessoal e Paz Interior - *Adenauer Novaes*
Sede da Fundação Lar Harmonia

02/12 - Domingo - 7h30

Caminhada e Café da Manhã
Sede da Fundação Lar Harmonia

com a necessidade da instituição, e isso é simples de se resolver.

JH_ Que mensagem você passaria para estimular as pessoas a participarem dos trabalhos da FLH como voluntários?

Carla_ *Em minha opinião, todas as pessoas deveriam fazer qualquer tipo de trabalho voluntário, pois ela estará dando oportunidade para si mesmo de iluminar o seu horizonte, de crescer espiritualmente e pessoalmente. Além de realizar esse tipo de trabalho, eu sempre incentivo as pessoas a fazerem o mesmo. Costumo dizer que, com esse convite, dou uma lâmpada para ajudar a iluminar o horizonte escurecido do outro. E o importante é não desistir de continuar fazendo esses convites mesmo escutando muitos “nãos”, pois a recompensa interna é grande demais para nos deixar desanimar.*

Venha ser um voluntário da Fundação Lar Harmonia você também. Agende uma visita com a assistente social Juliana Nascimento, conheça a nossa sede e veja em que você pode nos ajudar. Ligue (71) 3286-7796 para mais informações ou acesse o site www.larharmonia.org.br para conhecer um pouco mais da nossa história.



Aborto

Adenauer Novaes

A maior vítima do aborto é a mulher. É por ela mesma que ela chora. Sua dor não é apenas pela perda do filho que viria, desejado ou não, pela negação da maternidade, que a realizaria como mulher. Quando um aborto ocorre, provocado ou não, a mulher se sente diminuída, inferiorizada e incapaz de ser mãe. Mesmo que conscientemente queira fazer o aborto, legal ou não, ela sente que contraria sua natureza essencial. O arquétipo materno, tendência psíquica a nutrir, proteger e a dar vida é um poderoso instrumento de Deus para que o ser humano realize as mais complexas experiências de sua evolução. Graças a ele, a vida acontece e a natureza se realiza. O espírito que seria trazido a uma nova encarnação, certamente frustrado pela impossibilidade de retornar, terá, mais adiante, uma nova oportunidade. Ele é mais uma vítima, mas sua dor, qualquer que seja, nunca é maior que a dela. O sofrimento dela é o da humanidade quando agride ecologicamente a Natureza, matando sua fonte de vida, lesando a si mesma. Devemos todos nós envidarmos esforços para afirmar a vida, negando qualquer tentativa de legalização do aborto, causa de sofrimento de inúmeras mulheres, oferecendo métodos adequados para a educação sexual e para o efetivo controle da natalidade.

espiritismo no cinema

Na sede da FLH
Rua da Fazenda, 560 - Piaçã

AGOSTO: 25.08.2007 (sábado) das 15:00h às 18:30 h.
Exibição do filme "Além da Eternidade" e subsequente explanação e discussão sobre o tema "Libertação do outro", conduzida por Fernando Santos*.

Sugestões de leitura:
Sexo e destino - André Luiz
Ação e Reação - André Luiz

*Fernando Santos
Mestre em Epidemiologia Clínica, pós-graduado em Psicologia Analítica, palestrante espírita e coordenador do trabalho de cura do Centro Espírita Harmonia.

Curso Básico de Espiritismo
inicia nova turma. Ainda há
tempo para novas inscrições

3



3

Jung é homenageado em
palestra conduzida por
Adenauer Novaes na Psiquê

Confira entrevista com arquiteta
voluntária da FLH e descubra
como fazer parte desse time

4



Aborto é direito pra quem?

A legalização ou não do aborto implica em questões éticas, morais e espirituais que nem sempre entram em consenso sobre sua prática. No Brasil, a interrupção da gestação só é permitida em duas situações: em caso de estupro ou de risco de vida para mãe.

Membros de organizações religiosas e representantes da sociedade civil têm se colocado terminantemente contra o aborto. É o caso do deputado federal Luiz Bassuma, que considera que a não legalização é uma prioridade em sua vida. Entre os princípios que se apóia está o ART. 5º da Constituição Federal que diz que o direito a vida é algo inviolável.

Defesas sustentadas no argumento de que a mulher deve ter o direito de fazer o que bem entender com o seu corpo não são consenso na

sociedade. Isto porque o desenvolvimento da embriologia e da genética tem constatado que a vida começa desde a concepção, pois o embrião já apresenta diferenciações quanto ao DNA, não sendo, portanto um prolongamento do corpo da mulher. Para Bassuma, afirmações como essas podem ser comparadas ao direito do senhor escravocrata sobre o negro.

A legalização do aborto tem-se constituindo como verdadeiro divisor de águas na sociedade. Se por um lado, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou, em 2005, um projeto em favor da realização de um plebiscito sobre essa questão; de outro, pesquisas como a que foi feita pelo Instituto DataFolha, este ano, constata que 65% dos brasileiros são contra a legalização do aborto. Em todo o caso a discussão democrática

e irrestrita pode ser um fator decisivo sobre essa questão.

Bassuma acredita que políticas públicas de apoio e informação a mulheres grávidas sobre os danos biológicos, psicológicos e espirituais do aborto tornariam desnecessária uma lei pró - aborto. Segundo ele, tramitam 30 projetos de lei relacionados ao assunto no Congresso Nacional, há mais de 16 anos. Em 2005, entrou na pauta da Câmara dos Deputados o projeto de Lei 1.135/91 em favor da legalização.

A Frente Parlamentar em Defesa da Vida – Contra o Aborto tem sido uma das principais expressões políticas nessa discussão. Essa é uma questão que deve ser acompanhada e discutida por todas as instâncias da sociedade que deve levar em consideração acima de tudo o direito a vida.

O que há entre Sexo, Amor e Espiritualidade?

Sexo, Amor e Espiritualidade foi o tema do seminário realizado no dia 29 de julho, das 9h às 13h, na sede da Fundação Lar Harmonia, em Piatã. Entre os participantes, pessoas que buscam a auto-determinação, ou seja, adultos que exigem mais de si mesmos do que a compreensão do universo à sua volta.

O objetivo desse Seminário, como todos os que a Fundação promove, foi

promover desenvolvimento do espírito humano. O palestrante Adenauer Novaes iniciou seu discurso com um olhar na linha da psicologia espiritual, sendo essa a tônica dos seus trabalhos, no intuito de levar as pessoas ao encontro de sua verdadeira natureza, a essência humana.

O sexo foi abordado como dimensão humana importante para o desenvolvimento da afetividade.

Existe ainda acerca do assunto muitos “tabus” e preconceitos que não contribuem para o crescimento humano, sendo considerado algo contrário ao desenvolvimento do espírito.

O palestrante também falou do amor como o sentimento mais nobre do ser humano, apresentando suas distintas expressões e explicou que a espiritualidade é uma conquista superior que depende de afeto e de amor. Em suas apreciações o escritor, psicólogo e diretor da Fundação, Adenauer Novaes, afirmou que esses assuntos estão intimamente relacionados, por se constituírem em preocupações, conscientes e inconscientes, do ser humano e que se encontram na base das motivações pessoais de cada ser.

Ele ressaltou ainda que a conquista espiritual é possível e pode ser adquirida através das experiências de vida de cada ser, com um saber novo.

Nessas experiências, o sexo con-



duziria ao desenvolvimento da afetividade. Novaes considera o sexo uma coisa natural e que deve ser usufruído de forma responsável e consciente. Essa mística, objeto de apreciação de estudiosos com Freud, seria apenas uma parte do ser humano na busca por aquilo que melhor lhe representa.

Fiquemos, então, com o seguinte pensamento: “o sexo, quando envolvido pelo amor e como expressão de afinidade entre duas almas é renovador, por possibilitar fazer contato com a sensação de cumplicidade com o outro, o que traz conforto a existência”, do livro Psicologia e Espiritualidade, de Adenauer Novaes.

Expediente

Jornalista Responsável
Carla Aragão - Mtb 1843

Edição
Adenauer Novaes

Reportagem
Anselmo Silva Souza
Dani Carvalho
Mariana Brito

Design Gráfico
Luca Pedreira

Apoio
CIPÓ - Comunicação Interativa

Impressão - Contraste Editora Gráfica
Tiragem - 2000 exemplares

Rua da Fazenda, 560 - Piatã
Salvador - Bahia - Brasil
Fone 71 3286 7796

atendimento@larharmonia.org.br
www.larharmonia.org.br

Idéias de Jung inspiram a condução da FLH

Dia 26 de julho é a data de nascimento do psicanalista Carl Gustav Jung, que completaria 132 anos caso estivesse vivo, aliás encarnado, pois os trabalhos e idéias de Jung permanecem imortalizadas e inspirando muitas pessoas e obras, entre elas a condução da Fundação Lar Harmonia.

Jung foi um homem muito importante na história da psicanálise. Segundo a Dr^a. Lucy Lins, coordenadora do Núcleo de Psicologia da Fundação Lar Harmonia e psicoterapeuta na Clínica Psiquê, Jung foi um espécie de “arqueólogo da alma humana”. Ela explica que ele aprofundou os estudos sobre o inconsciente pessoal, que já vinha sendo investigado por Sigmund Freud, e

foi além trazendo a idéia do inconsciente coletivo, a parte mais profunda da psiquê humana.

“É como se fosse o armazenamento de todas as imagens primordiais que existem no ser humano. Cada pessoa tem um arcabouço, que é o inconsciente, formado tanto por experiências pessoais, quanto por experiências coletivas que a humanidade vai desenvolvendo a cada geração”, explica Lucy.

Segundo ela, Jung aborda a necessidade que todo indivíduo tem de desenvolver o seu processo psíquico. Esse auto-desenvolvimento vem através da consciência de si mesmo, e tanto a FLH quanto a Psiquê, são instituições comprometidas com desenvolvimento humano,

sendo a psicologia um meio muito importante para ajudar nessa busca.

Para homenagear um dos seus inspiradores, a FLH realizou uma palestra sobre Jung e seu legado, que foi ministrada por Adenáuer Novaes. O evento ocorreu na Clínica Psiquê (Rua Amazonas, 172, Pituba), no dia 27/07, às 19h30. Com o tema “Jung e a descida ao Hades”, Adenáuer abordou sobre o mito de Perséfone, Hades e Deméter, explicando o que é o inconsciente.



CEH inicia a XI Turma do Curso Básico de Espiritismo

Desde o segundo semestre de 2002, o Centro Espírita Harmonia (CEH) oferece aos seus frequentadores o Curso Básico de Espiritismo, que se destina àqueles que desejam conhecer a história desta doutrina, seus postulados e como aplicar esses conhecimentos no seu cotidiano para viver melhor.

No último dia 28 de julho, teve início a XI Turma, consagrando o sucesso deste curso, que a cada semestre vem aumentando o seu número de alunos. A sua duração é de aproximadamente cinco meses e as aulas são realizadas sempre aos sábados, das 10h às 12h30, na sede da FLH (Piatã), e, das 15h30 às 18h, no Centro Espírita Casa de Redenção Joanna de Ângelis (Patamares).

“O Curso remete as pessoas a uma nova, salutar e deslumbrante visão do mundo em que vivemos, onde a dimensão espiritual se entremeia à dimensão material; proporciona também uma visão voltada para a caridade e para o reconhecimento do próximo com igualdade e fraternidade”, afirma Marcos Cintra, presidente do CEH.

Ministrado por uma equipe de expositores, as aulas contam com uma didática diversificada, em que aulas teóricas, porém participativas, se revezam com dinâmicas e tarefas em grupo; slides e filmes também são

bastante utilizados. O preço do curso é bastante acessível: apenas R\$ 10, para despesas com fotocópias. Os interessados em adquirir o livro Conhecendo o Espiritismo, de Adenáuer Novaes, pagam R\$ 20.

É importante ressaltar que o

Curso Básico é pré-requisito para as demais atividades do CEH, que não as de atendimento espiritual ou fraterno, portanto, garanta já sua vaga nessa nova turma, pois ainda há tempo. Para mais informações, ligue: (71) 3286-7796 ou (71) 3363-5656.

Encerramento com festa e muitas doações

O encerramento da X Turma do Curso Básico da CEH, realizado no dia 15/07, na sede da FLH, contou com uma programação muito criativa, que teve início com a apresentação de instrumentos de corda da Orquestra Sinfônica da Bahia.

Para organizar o evento, os alunos se dividiram em grupos e montaram pequenas apresentações, envolvendo música, poesia e teatro. Após as apresentações, todos se reuniram para a dança de confraternização, que representa um ritual de agradecimento. O presidente do CEH e os expositores do curso efetuaram a entrega dos certificados e convidaram todos para um saboroso lanche.

Com a tradicional tarefa de arrecadação de alimentos para a FLH, os alunos conseguiram 35 caixas de suco, 142 pacotes de fraldas de tamanhos e marcas diversas, 25 quilos de café, 60 quilos de achocolatado, 35 quilos de arroz, 20 pacotes de biscoitos e 225 cestas básicas.



DEPOIMENTOS DOS ALUNOS:

“Acho que a maioria dos jovens é desligado da espiritualidade e comigo não era diferente, eu tinha uma resistência para aceitar esse assunto. Depois das aulas, descobri que a maturidade para o espiritismo está dentro de cada um. Passei a pensar mais no outro e avaliar com mais cuidado as minhas atitudes”. Rafael Daltro, de 18 anos

“Aprendi muito a importância da reflexão, mudança, tolerância e caridade”. Valéria de Oliveira Borges, 41 anos

“Esse curso ajudou a me perceber como um todo e não mais como um ser humano dividido em partes”. Pedro Costa, 34 anos